

FÓRUM PERMANENTE DIREITOS HUMANOS E CONTEMPORANEIDADE

Adelino Francisco de Oliveira¹; Maria Amélia Ferraciú Pagotto²; Tiago Pellim²

¹ IFSP – Piracicaba

² IFSP – Capivari

RESUMO

O grupo de pesquisa Direitos Humanos e Juventude, do IFSP, constituído por membros dos câmpus Piracicaba e Capivari, para além do processo de desenvolvimento de pesquisas teóricas no campo dos direitos humanos, também se propõe a criar espaços de reflexão e debate sobre temas atinentes aos direitos humanos, em um amplo movimento formativo, envolvendo a comunidade interna e externa do IFSP. A proposta do grupo consiste em realizar, com periodicidade, o Fórum Permanente Direitos Humanos e Contemporaneidade, abordando temáticas atuais e urgentes, relacionadas ao campo dos direitos humanos. Tal proposta se materializa por meio da extensão, que atua como uma ponte que liga as atividades de pesquisa e ensino, e justifica-se pela necessidade de se educar e formar para os Direitos Humanos, convidando a comunidade para participar ativamente da construção de uma sociedade capaz de entender o direito como produto das relações sociais dominantes, portanto, um campo de disputas, fortalecendo, assim, os princípios de democracia e de cidadania ativa.

Palavras-chave: Direitos Humanos; Fórum; Contemporaneidade.

ABSTRACT

*The research group called **Human Rights and Youth**, based at IFSP, is composed by members from Piracicaba and Capivari campi. Its actions go beyond the development of theoretical researches in the human rights field. It also aims to create spaces for the reflection and debate of topics related to the human rights in a broad formative sense, involving the internal and external communities from IFSP. The group intends to develop a periodical action entitled **Permanent Forum Human Rights and Contemporaneity**, discussing current and urgent topics related to the human rights. This project becomes reality through extension, which acts like a bridge that links the activities related to teaching and research. Besides that, it is endorsed by the necessity of educating to the Human Rights, inviting the community to take part in the construction of a society able to understand law as a product of dominant social relations, a field for battle, thus strengthening the principles of democracy and active citizenship.*

Keywords: Human Rights; Forum; Contemporaneity.

INTRODUÇÃO

O Fórum Permanente Direitos Humanos e Contemporaneidade consiste de uma ação de extensão implementada pelo grupo de pesquisa em Direitos Humanos e Juventude que é fruto da articulação de pesquisadores, docentes e discentes de diferentes câmpus do IFSP que atuam em diversas áreas do conhecimento, assumindo, assim, um escopo interdisciplinar em um diálogo *intercampi*.

A relevância do trabalho do grupo de pesquisa justifica-se na urgência de se teorizar acerca das concepções sobre os direitos hu-

V FÓRUM PERMANENTE DIREITOS HUMANOS E CONTEMPORANEIDADE

QUANDO | **20/09/2016**
19h00

INICIATIVA
Grupo de Pesquisa
Direitos Humanos e
Juventude

TEMA: Mídia e Democracia

Com o tema Mídia e Democracia, o Fórum quer debater e analisar a importância da mídia no processo de fortalecimento de estruturas autenticamente democráticas. É fundamental investigar e compreender quais os caminhos para se construir uma mídia que não seja subserviente aos poderes econômica, tornando-se mero aparelho ideológico.

DEBATEDORES:

PROF. DR. DENNIS DE OLIVEIRA
Professor livre-docente em Jornalismo, Informação e Sociedade pela ECA/USP; Professor do Programa de Pós-Graduação em Mudança Social e Participação Política da EACH/USP e do Programa de Pós-Graduação em Direitos Humanos da Faculdade de Direito da USP.

PROF. DR. ALEXANDRE MAURO BRAGION
Professor da Universidade Metodista de Piracicaba. Coordenador do curso de especialização, lato sensu, em "Literatura e Outras Linguagens Artísticas", UNIMEP. Produtor/apresentador do programa radiofônico "Educativa nas Letras", veiculado pela Rádio Educativa FM de Piracicaba. Editor do site: Diário da Engenharia.

MEDIADOR: PROF. DR. RICARDO SILVEIRA ORLANDO

IFSP Câmpus Piracicaba - Rua Diácono Jair de Oliveira, 1005 Santa Rosa, Piracicaba/SP

Figura 1: Cartaz do V Fórum.

manos na contemporaneidade, além de identificar e analisar as situações de violação desses direitos no cotidiano dos jovens que se encontram em condições de maior vulnerabilidade social. Neste ponto Adorno analisa que:

"Surpreendentemente, após o retorno da sociedade brasileira ao estado de direito, explodem conflitos de diversa natureza: crescimento dos crimes, em especial em torno das formas organizadas (por exemplo, tráfico de drogas), graves violações de direitos humanos e conflitos com desfechos fatais nas relações interpessoais". (ADORNO, 2011, p. 74).

O tema dos direitos humanos assume uma dimensão central na própria concepção de vida em sociedade, já que junto dessa temática encontra-se latente a compreensão acerca das possibilidades de vida e a análise das condições fundamentais para que a vida singular alcance toda sua potencialidade. Identificar situações nas quais os direitos humanos – especificamente no que tange à realidade juvenil – são sistematicamente violados representa, nesse sentido, um importante passo de denúncia de uma realidade que deve ser política e socialmente superada.

Cabe ressaltar que o grupo de pesquisa é composto por pesquisadores de matizes teóricas que

VI Fórum Permanente Direitos Humanos e Contemporaneidade

com a temática
Direitos Humanos e Seguridade Social

O VI Fórum Permanente Direitos Humanos e Contemporaneidade traz como temática central a Seguridade Social como um direito social básico. A população brasileira se depara com a emergência da pauta de reformas, propostas pelos poderes Executivo, Legislativo e Midiático, no campo da Seguridade Social. Nesse contexto, o VI Fórum, organizado pelo grupo de pesquisa Direitos Humanos e Juventude, do IFSP, quer refletir sobre a importância da Seguridade Social na consolidação de direitos democráticos.

22/05 Capivari
23/05 Piracicaba
19h às 22h

Debatedores:

Dr. Thiago Nalesso
(Advogado, Coordenador do Curso de Direito do Unisal)

Dra. Daniela Loati
(Advogada)

Prof. Mauro Sala
(Professor de Sociologia, IFSP câmpus Hortolândia)

Mediadores:

Profa. Maria Amélia F. Pagotto
(Professora de Sociologia, IFSP, câmpus Capivari)

Prof. Adelfo F. de Oliveira
(Professor de Filosofia, IFSP, câmpus Piracicaba)

Câmpus Capivari
Avenida Énio Pires de Camargo, 2371
Bairro: São João Batista

Câmpus Piracicaba
Rua Diácono Jair de Oliveira, 1005
Bairro: Santa Rosa

INSTITUTO FEDERAL SÃO PAULO
Câmpus Piracicaba

Figura 2: Cartaz do VI Fórum.

têm, em comum, a perspectiva crítica das relações sociais dominantes e que entendem o direito como uma das dimensões nas quais as contradições da sociedade se apresentam. O grupo é plural, prima pelo debate das várias concepções dos pesquisadores que o integram e acredita que as atividades que realiza são momentos de ampliar o debate teórico e prático para além dos muros da academia.

Vislumbrando colocar em pauta as diversas temáticas do campo dos direitos humanos, o grupo de pesquisa, de maneira didática e em diálogo com os anseios da comunidade interna e externa, tem articulado uma proposta de debate acerca dos direitos humanos no formato de fóruns permanentes. A proposta é que o Fórum Permanente Direitos Humanos e Contemporaneidade, em uma dinâmica formativa, aconteça periodicamente, sempre abordando temáticas atuais e urgentes, atinentes ao campo dos Direitos Humanos. Nesse ponto, o grupo se apoia em Genevois (2007, p. 10) que ressalta que "embora seja necessário e indispensável, não basta reconhecer e afirmar os direitos no plano político e jurídico. É preciso realizar, acima de tudo, um trabalho de formação, que atinja corações e mentes". Tavares (2007, p. 487) ressalta que a Educação em Direitos Humanos (EDH) é "um dos mais importantes instrumentos dentro das formas de combate às violações de direitos hu-

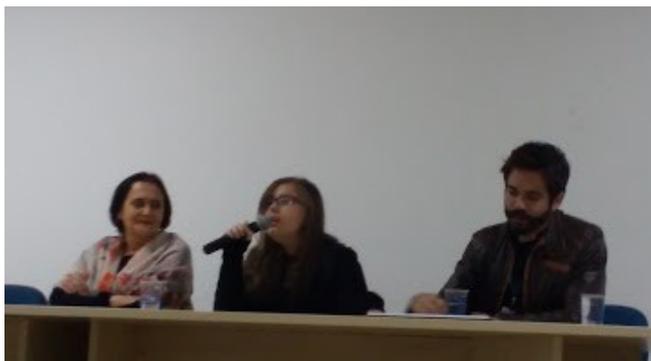


Figura 3: Mesa do IV Fórum sobre Movimentos estudantis

manos, já que educa na tolerância, na valorização da dignidade e nos princípios democráticos”.

A ideia em priorizar temas que estão “na pauta do dia” está embasada no entendimento de que o fluxo de informações na sociedade contemporânea segue de forma tão acelerada que não permite a reflexão com vistas a uma compreensão mais complexa das mudanças que atingem o corpo social. Dessa maneira, justifica-se a criação de espaços que sirvam ao propósito de retomar algumas pautas atuais e repensá-las tendo como pano de fundo a perspectiva dos direitos humanos.

Com o intuito de formar para os direitos humanos, os fóruns são voltados para educadores em geral, profissionais vinculados às políticas públicas de assistência, agentes de segurança pública, operadores do direito e interessados na temática dos direitos humanos e juventude. Compõem, ainda, o público dos fóruns os estudantes, docentes e servidores técnico-administrativos dos câmpus onde a atividade ocorre.

A proposta, assim pensada, atende ao anseio do grupo de pesquisa em romper as fronteiras do conhecimento acadêmico, ao criar espaços de discussão sobre a temática dos direitos humanos em diálogo aberto com as comunidades interna e externa ao IFSP. Para tanto, a dimensão institucional da extensão se mostrou a mais pertinente para a construção desse projeto. Moreno (2012, p. 78) nos lembra que existem diversas perspectivas sobre a extensão universitária que ressaltam ora sua função social, ora mercadológica. Tentando fugir desse dilema, a autora propõe pensar nas atividades de extensão como função acadêmica da instituição, isto é, “uma ação que se incorpora ao fazer acadêmico, estando ao lado de atividades curriculares de ensino e pesquisa”. Essa é a perspectiva adotada aqui, uma vez que os fóruns de debate, como ações de extensão, propiciam a integração das atividades realizadas pelo grupo tanto no âmbito do ensino como da pesquisa.

A realização periódica de fóruns evidencia, assim, o intuito do grupo de pesquisa em promover um vasto movimento de formação e educação no campo dos direitos humanos, sendo que a dimen-



Figura 4: VI Fórum sobre Direito Previdenciário

são da extensão se mostra a mais pertinente para a realização dessa tarefa.

ATIVIDADES REALIZADAS

Desde o início de suas atividades, o grupo de pesquisa já realizou cinco fóruns permanentes, abarcando temáticas fundamentais para se compreender a sociedade contemporânea. Apenas como registro da trajetória histórica dessa ação de extensão, segue a lista dos temas debatidos ao longo dos fóruns:

- I Fórum Permanente Direitos Humanos e Contemporaneidade: Direitos Humanos e a Questão da Idade Penal, realizado em 29 de abril de 2015.
- II Fórum Permanente Direitos Humanos e Contemporaneidade: Direitos Humanos e Justiça Restaurativa, realizado em 2 de setembro de 2015.
- III Fórum Permanente Direitos Humanos e Contemporaneidade: Gênero, Sexualidade e Educação, realizado em 18 de novembro de 2015.
- IV Fórum Permanente Direitos Humanos e Contemporaneidade Direitos Humanos e Movimentos Estudantis, realizado em 28 de abril de 2016.
- V Fórum Permanente Direitos Humanos e Contemporaneidade: Mídia e Democracia, realizado em 20 de setembro de 2016.

De maneira mais pontual, cabe relatar, com maior profundidade, as propostas do IV e V Fóruns realizados no ano de 2016.

O IV Fórum Permanente Direitos Humanos e Contemporaneidade debateu a temática dos Movimentos Estudantis. Esse fórum, realizado no dia 28 de abril de 2016, no Câmpus Capivari, procurou refletir sobre a importância do movimento estudantil para a construção de uma educação pública pautada nos princípios da democracia, da cidadania e da *práxis* política. Os debates também analisaram os avanços e perspectivas do movimento de ocupação das Escolas da Rede Oficial de Ensino do Estado



Figura 5: VI Fórum sobre Direito Previdenciário

de São Paulo. A mesa de debates do IV Fórum teve como mediador o Prof. Felipe de Paula Góis Vieira (IFSP Câmpus Capivari) e contou com a participação da Profa. Dra. Maria Salete Magnoni (UERJ) e da discente e líder estudantil Amanda dos Santos Melo.

O V Fórum Permanente Direitos Humanos e Contemporaneidade ocorreu no dia 20 de setembro de 2016, no Câmpus Piracicaba, tendo como tema central Mídia e Democracia. Sob a mediação do Prof. Dr. Ricardo Silveira Orlando (IFSP câmpus Piracicaba), a mesa de debates contou com a participação do Prof. Dr. Alexandre Mauro Bragion (Unimep). Com o tema Mídia e Democracia, o V Fórum procurou debater e analisar a importância da mídia no processo de fortalecimento de estruturas autenticamente democráticas, vislumbrando compreender quais os caminhos para se construir uma mídia que não seja subserviente ao poder econômico, tornando-se mero aparelho ideológico. As discussões contemplaram, ainda, o debate acerca dos limites éticos e políticos da mídia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O grupo de pesquisa Direitos Humanos e Juventude, através da ação de extensão Fórum Permanente Direitos Humanos e Contemporaneidade, tem construído, em parceria com as comunidades interna e externa do IFSP, um espaço qualificado de formação política e cidadã, analisando e debatendo temáticas fundamentais atinentes ao cotidiano das relações em sociedade.

Após a realização de cinco fóruns, com temáticas específicas vinculadas ao campo dos direitos humanos, o grupo compreende a relevância forma-



Figura 6: V Fórum sobre Mídia e Democracia

tiva desse tipo de ação de extensão, que expande o escopo de ação do grupo de pesquisa ao fortalecer os laços entre comunidades interna e externa, construindo saberes capazes de alicerçar perspectivas democráticas para a juventude e para a sociedade, em geral.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ADORNO, Sérgio. Violência e Crime: Sob o domínio do medo na sociedade brasileira. In: BOTELHO, SCHWARCZ, Lilia Moritz (orgs). **Cidadania, um Projeto em Construção**: minorias, justiça e direitos. São Paulo, Claroenigma, 2011, pp. 70-81.

GENEVOIS, Margarida. Prefácio. In: SILVEIRA, Rosa Maria Godoy (*et al*). **Educação em Direitos Humanos**: Fundamentos Teórico-metodológicos. João Pessoa, Editora Universitária, 2007, pp. 9-12.

MORENO, Patrícia Gláucia. Extensão Universitária: um caminho à práxis cidadã. In: MONÉIA, Ana Cláudia Leite (*et al*). **Educação em Debate**: um diálogo aberto entre professores de áreas diversificadas que abordam a formação intelectual e profissional dos alunos através de temas atuais da Educação. Piracicaba: Biscalchin Editor, 2012. pp.77-86.

TAVARES, Celma. Educar em Direitos Humanos, o Desafio da Formação dos Educadores numa Perspectiva Interdisciplinar. In SILVEIRA, Rosa Maria Godoy (*et al*). **Educação em Direitos Humanos**: fundamentos teórico-metodológicos. João Pessoa, Editora Universitária, 2007, pp. 487-503.